

# **DOSSIER DE IMPRENSA CISA 2010**

DEPARTAMENTO DE SAÚDE AMBIENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE COIMBRA

## **Portugal**

In [http://www.publico.pt/Sociedade/sistema-nacional-de-informacao-sobre-ambiente-permitira-aprofundar-interacao-com-a-saude\\_1464524](http://www.publico.pt/Sociedade/sistema-nacional-de-informacao-sobre-ambiente-permitira-aprofundar-interacao-com-a-saude_1464524)

SNIAmb

### **Sistema Nacional de Informação sobre Ambiente permitirá aprofundar interação com a saúde**

05.11.2010 - 11:05 Por Lusa

A criação, em breve, do Sistema Nacional de Informação sobre Ambiente (SNIAmb) vai permitir avaliar de forma mais aprofundada as interações entre o ambiente e a saúde humana, defendeu um dos dinamizadores do projecto.

Esta base de dados permitirá ligar mais directamente as questões ambientais à saúde, salientou o director-geral da Agência Portuguesa do Ambiente no Congresso Internacional de Saúde Ambiental, em Coimbra.

“Permite ter uma avaliação da situação, para um planeamento mais correcto”, e definição das acções, sublinhou Mário Grácio sobre o SNIAmb. Os responsáveis pretendem estabelecer um quadro de causalidade entre a exposição a determinados factores ambientais e os efeitos adversos na saúde humana, ao identificar a incidência de patologias causadas ou potenciadas por factores ambientais.

Trata-se de um projecto de partilha de informação enquadrado no Plano Nacional de Acção Ambiente e Saúde (PNAAS) 2008-2013 e que reunirá o Portal de Metadados Geográficos e Documental e o Portal de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável.

Na sua intervenção no congresso, Mário Grácio lembrou que “o Ambiente constitui um factor estrategicamente determinante na obtenção de ganhos de saúde”. “A evidência científica tem revelado que ao melhorar as condições ambientais a que a população se encontra exposta se obtêm ganhos em saúde, designadamente ao nível da diminuição da incidência de determinadas patologias e mesmo da mortalidade”.

Contudo, no entendimento de Mário Grácio, “as interações entre o ambiente e a saúde humana são muito complexas e difíceis de avaliar, tornando indispensável aprofundar o conhecimento nesta matéria”. Segundo o responsável, muitos dos estudos realizados têm incidido sobre os efeitos de poluentes isolados, “o que facilita a abordagem, mas tem necessariamente induzido a uma subavaliação da dimensão dos impactes sobre a

saúde”.

O Congresso Internacional de Saúde Ambiental, que começou ontem e termina amanhã, resulta de uma organização conjunta dos pólos de Coimbra, Lisboa e Porto da Escola Superior de Tecnologias da Saúde (ESTES) e da Escola Superior de Saúde de Beja.